



# Araupel S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
e relatório do auditor independente**



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Araupel S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Araupel S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e sua controlada em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Araupel S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.



Araupel S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2026

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-6

Rafael Biedermann Mariante  
Contador CRC 1SP243373/O-0

# Araupel S.A. e controlada

## Balanço patrimonial

em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	14.060	12.021	14.204	12.169	Fornecedores	171	1.177	171	1.177
Contas a receber de clientes (Nota 6)	47	-	47	-	Salários e contribuições sociais	79	72	79	72
Partes relacionadas (Nota 7)	4.769	170	4.769	170	Impostos e contribuições a recolher (Nota 16)	1.154	782	1.160	782
Ativo biológico (Nota 13)	1.915	2.428	1.915	2.428	Outras contas a pagar	72	131	72	131
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 8)	550	7.292	613	7.343					
Adiantamento a fornecedores	-	69	-	69					
Outros créditos (Nota 9)	7.246	137	7.246	137					
	<u>28.587</u>	<u>22.117</u>	<u>28.794</u>	<u>22.316</u>		<u>1.476</u>	<u>2.162</u>	<u>1.482</u>	<u>2.162</u>
Não circulante					Não circulante				
Depósitos judiciais	9.714	5.422	9.714	5.422	Impostos e contribuições a recolher (Nota 16)	37.264	37.809	37.264	37.809
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 8)	-	5.499	-	5.499	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 10)	31.140	33.612	31.140	33.612
Outros créditos (Nota 9)	1.950	1.903	1.950	1.903	Provisão para contingências (Nota 15)	15.254	10.366	15.254	10.366
	<u>11.664</u>	<u>12.824</u>	<u>11.664</u>	<u>12.824</u>	Outras contas a pagar	266	715	266	715
Investimentos (Nota 11)	63.577	63.572	3	-		<u>83.924</u>	<u>82.502</u>	<u>83.924</u>	<u>82.502</u>
Propriedade para investimento (Nota 12)	5.338	10.450	5.338	10.450	<b>Total do passivo</b>	<b><u>85.400</u></b>	<b><u>84.664</u></b>	<b><u>85.406</u></b>	<b><u>84.664</u></b>
Ativo biológico (Nota 13)	-	2.128	-	2.128	Patrimônio líquido				
Imobilizado (Nota 14)	154.189	154.259	217.562	217.632	Capital social (Nota 17)	29.666	29.666	29.666	29.666
Intangível	62	62	62	62	Reservas de lucros	62.068	64.799	62.068	64.799
	<u>223.166</u>	<u>230.471</u>	<u>222.965</u>	<u>230.272</u>	Ajuste de avaliação patrimonial	86.297	86.297	86.297	86.297
	<u>234.830</u>	<u>243.295</u>	<u>234.629</u>	<u>243.096</u>	(-) Ações em tesouraria	(14)	(14)	(14)	(14)
<b>Total do ativo</b>	<b>263.417</b>	<b>265.412</b>	<b>263.423</b>	<b>265.412</b>	Total do patrimônio líquido	<u>178.017</u>	<u>180.748</u>	<u>178.017</u>	<u>180.748</u>
					<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>263.417</b>	<b>265.412</b>	<b>263.423</b>	<b>265.412</b>

# Araupel S.A. e controlada

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receita líquida (Nota 18)	5.645	2.490	5.645	2.490
Variação do valor justo dos ativos biológicos (Nota 13)	(2.095)	(1.556)	(2.095)	(1.556)
Custo das vendas (Nota 20)	(1.142)	(1.237)	(1.142)	(1.237)
<b>Lucro (Prejuízo) bruto</b>	<b>2.408</b>	<b>(303)</b>	<b>2.408</b>	<b>(303)</b>
Despesas administrativas (Nota 20)	(3.574)	(3.889)	(3.576)	(3.889)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 19)	(5.473)	(15.506)	(5.475)	(15.513)
Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas	-	(26)	-	(26)
Equivalência patrimonial	5	193	-	-
<b>Prejuízo operacional</b>	<b>(6.634)</b>	<b>(19.531)</b>	<b>(6.643)</b>	<b>(19.731)</b>
Receitas financeiras (Nota 21)	3.838	1.559	3.868	1.821
Despesas financeiras (Nota 21)	(2.177)	(2.150)	(2.178)	(2.150)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>1.661</b>	<b>(591)</b>	<b>1.690</b>	<b>(329)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(4.973)</b>	<b>(20.122)</b>	<b>(4.953)</b>	<b>(20.060)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 10b)	(230)	(235)	(250)	(297)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 10b)	2.472	6.360	2.472	6.360
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(2.731)</b>	<b>(13.997)</b>	<b>(2.731)</b>	<b>(13.997)</b>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	20.000	20.000	20.000	20.000
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$ (Nota 17e)	(0,14)	(0,70)	(0,14)	(0,70)

**Araupel S.A. e controlada**

**Demonstração do resultado abrangente**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

---

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<u>(2.731)</u>	<u>(13.997)</u>	<u>(2.731)</u>	<u>(13.997)</u>
Outros componentes do resultado abrangente	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u>(2.731)</u>	<u>(13.997)</u>	<u>(2.731)</u>	<u>(13.997)</u>

## Araupel S.A. e controlada

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Reservas de lucros								Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros a realizar	Reservas de lucros a realizar de ativos biológicos	Reservas para incentivos fiscais	Ajuste de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Prejuízo do exercício	
<b>Em 1º de janeiro de 2024</b>	<u>29.666</u>	<u>5.933</u>	<u>36.832</u>	<u>6.028</u>	<u>30.003</u>	<u>86.297</u>	<u>(14)</u>	<u>-</u>	<u>194.745</u>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(13.997)	(13.997)
Absorção do prejuízo do exercício	-	-	(13.997)	-	-	-	-	13.997	-
Reversão de reservas	-	-	31.475	(1.472)	(30.003)	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>29.666</u>	<u>5.933</u>	<u>54.310</u>	<u>4.556</u>	<u>-</u>	<u>86.297</u>	<u>(14)</u>	<u>-</u>	<u>180.748</u>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(2.731)	(2.731)
Absorção do prejuízo do exercício	-	-	(2.731)	-	-	-	-	2.731	-
Reversão de reservas	-	-	2.641	(2.641)	-	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<u>29.666</u>	<u>5.933</u>	<u>54.220</u>	<u>1.915</u>	<u>-</u>	<u>86.297</u>	<u>(14)</u>	<u>-</u>	<u>178.017</u>

# Araupel S.A. e controlada

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(4.973)	(20.122)	(4.953)	(20.060)
<b>Ajustes de:</b>				
Valor justo dos ativos biológicos (Nota 13)	369	1.556	369	1.556
Exaustão dos ativos biológicos (Nota 13)	1.726	-	1.726	-
Depreciações (Nota 20)	1.274	1.379	1.274	1.379
Perda de venda de propriedade de investimento (nota 19)	925	-	925	-
Equivalência patrimonial	(5)	(192)	-	-
Propriedade para investimento	-	(42)	-	(42)
Baixa de ativo imobilizado (Nota 14)	-	117	-	117
Reversão (provisão) Deságio sobre venda de crédito ICMS (Nota 8)	1.722	(296)	1.722	(296)
Reversão(constituição) da provisão para riscos de contingências (Nota 15)	4.888	6.234	4.888	6.234
Arrendamento-Ativo biológico	621	-	621	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber	(47)	98	(47)	98
Partes relacionadas	(4.599)	57	(4.599)	57
Impostos e contribuições a recuperar	10.519	5.771	10.506	5.721
Depósitos judiciais	(4.292)	22	(4.292)	22
Outros créditos	(7.155)	37	(7.158)	46
Fornecedores	(1.006)	1.000	(1.006)	1.000
Impostos e contribuições a recolher	(421)	2.486	(434)	2.424
Salários e contribuições sociais a pagar	7	(35)	7	(35)
Adiantamento de fornecedor	69	(69)	69	(69)
Outros contas a pagar	(508)	153	(508)	153
Pagamento de processos fiscais, trabalhistas, cíveis e outras	-	(344)	-	(347)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>(886)</b>	<b>(2.190)</b>	<b>(890)</b>	<b>(2.042)</b>
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado aplicado pelas atividades operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Recebimento da venda de propriedade de investimento	3.000	-	3.000	-
Pagamento de passivo por arrendamento (Nota 13)	(75)	(84)	(75)	(84)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>2.925</b>	<b>(84)</b>	<b>2.925</b>	<b>(84)</b>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.039</b>	<b>(2.274)</b>	<b>2.035</b>	<b>(2.126)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>12.021</b>	<b>14.295</b>	<b>12.169</b>	<b>14.295</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>14.060</b>	<b>12.021</b>	<b>14.204</b>	<b>12.169</b>

## **Araupel S.A. e controlada**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **1. Contexto operacional**

A Araupel S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Porto Alegre - RS.

A Companhia possui 100% do seu capital nacional, sendo controlada pela acionista majoritária Madeireira Giacomet S.A., detentora de 68,31% das ações. O quadro societário é composto, ainda, pelas empresas Marodin Participações S.A. 16,70%, Omarodin Participações e Investimentos Ltda. 5,90%, Fratelli Fabris Participações (5,36%) e demais acionistas minoritários (3,73%).

O objeto social da Companhia compreende: (i) a exploração de atividades agrícolas, pecuárias e florestais de qualquer natureza, bem como a prestação de serviços correlatos, inclusive por meio de parcerias rurais; (ii) a compra, venda, arrendamento e locação de imóveis rurais e urbanos; (iii) a importação e exportação de insumos e produtos agrícolas e pecuários; e (iv) a participação em outras sociedades.

As demonstrações financeiras da Araupel S.A. e controlada foram aprovadas pela Diretoria em 27 de fevereiro de 2026.

Principais eventos Ocorridos durante o exercício 2025:

#### **Reforma tributária sobre o consumo**

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) no 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP no 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar no 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 da Companhia.

A companhia segue atenta às mudanças decorrentes da Reforma Tributária e seus impactos nas suas atividades.

## **Araupel S.A. e controlada**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2. Resumo das principais políticas contábeis**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

##### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos e ativo biológico) são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras e consolidadas, estão divulgadas no item 2.17.

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e da controlada Rio das Cobras Florestal Ltda., cuja participação da Companhia é de 99,99%.

##### **2.2 Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

###### **(a) Consolidação**

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 11 e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na seção 2.2.

###### **(b) Controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

## **Araupel S.A. e controlada**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas controladora e controlada são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

#### **(c) Perda de controle em controladas**

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

### **2.3 Conversão de moeda estrangeira**

#### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

#### **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como variação cambial, líquida.

### **2.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

### **2.5 Instrumentos financeiros**

#### **2.5.1 Classificação**

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia não possui ativos financeiros classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado.

## **Araupel S.A. e controlada**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia classifica os seguintes ativos e passivos financeiros ao custo amortizado:

- Caixa e equivalentes de caixa;
- Contas a receber de clientes;
- Adiantamento a fornecedores;
- Créditos de desapropriação;
- Depósitos judiciais;
- Outros créditos;
- Fornecedores;

Para ativos e passivos financeiros demonstrados acima, os ganhos e perdas serão registrados no resultado.

#### **2.5.2 Reconhecimento e desreconhecimento**

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

#### **2.5.3 Mensuração**

Custo amortizado – os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

#### **2.5.4 Impairment de ativos financeiros**

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

#### **2.6 Contas a receber de clientes e outros créditos**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes e outros créditos são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

## **Araupel S.A. e controlada**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.7 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

#### **2.8 Propriedade para investimento**

É a propriedade mantida pelo proprietário para auferir aluguel para valorização do capital. Está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas.

As receitas geradas pela propriedade para investimento que se encontra alugada são reconhecidas no resultado como receitas operacionais, dentro de cada competência.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

#### **2.9 Ativos biológicos**

Os ativos biológicos da Companhia estão representados pelas florestas em formação de Pinus, que são utilizadas para comercialização.

O processo de colheita tem um ciclo aproximado de 13 a 18 anos, de acordo com a floresta. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita.

As premissas mais significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota 13.

A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos anualmente. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e no final do período avaliado, considerando a exaustão ocorrida do período, os efeitos são registros no resultado do exercício em que ocorrem, na linha da demonstração de resultado denominada "Variação do valor justo dos ativos biológicos"

A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base na quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

A contrapartida do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantida dentro da reserva de lucros no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros para destinação.

#### **2.10 Imobilizado**

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, terras para plantio, imóveis industriais e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

## Araupel S.A. e controlada

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos e terras não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25
Máquinas	10
Instalações	10
Outros	4-15

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.11).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em " Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas " na demonstração do resultado.

#### **2.11 Impairment de ativos não financeiros**

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

#### **2.12 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

#### **2.13 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

## **Araupel S.A. e controlada**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades a Companhia e sua controlada atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

#### **2.15 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

#### **2.16 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e arrendamentos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido

## **Araupel S.A. e controlada**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

atendidos. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

#### **(a) Venda de produtos**

As vendas são reconhecidas quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo atacadista. A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, os riscos de obsolescência e perda são transferidos para o cliente, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Companhia tem evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos.

A receita é reconhecida apenas na medida em que for altamente provável que não irá ocorrer uma reversão significativa.

#### **(b) Arrendamento**

A receita de arrendamento é reconhecida mensalmente conforme contrato e demonstrada no resultado dentro da receita líquida.

#### **(c) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros é calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

### **2.17 Julgamentos da administração e estimativas contábeis críticas**

#### **Provisão para contingências**

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências e jurisprudências disponíveis, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

### **2.18 Novas e revisadas normas e interpretações**

A Administração avaliou as recentes alterações nos pronunciamentos e concluiu que não houve necessidade de ajustes nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025 em função das respectivas adoções.

Abaixo detalhamos as novas normas e emendas emitidas pelo IASB (*International Accounting*

## Araupel S.A. e controlada

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

*Standards Board*), cujas vigências são futuras e que ainda não foram antecipadas pela Companhia:

Normas	Data do início
Alterações ao IAS 21 : Falta de conversibilidade	1º de janeiro de 2025
Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7: Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:	1º de janeiro de 2026
Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 Contratos de Compra de Eletricidade ( <i>Power Purchase Agreements - PPA</i> )	1º de janeiro de 2026
IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027
IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas (Divulgações)	1º de janeiro de 2027

Considerando as atuais operações da Companhia, a Administração não espera impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

### 3. Gestão de risco financeiro

#### 3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, (risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

##### (a) Risco de mercado

A Companhia concentra suas atividades principais no arrendamento, alienações de ativos e florestas. Os riscos de mercado estão associados à possível vacância de seus imóveis e às oscilações nos preços de locação e valores de mercado, estas últimas impactadas, em menor proporção, pela redução do volume de florestas remanescente.

##### (b) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Ao encerramento do exercício de 2025, a Araupel apresentou um índice de liquidez corrente de 19 vezes, o que reforça sua liquidez financeira e caixa compatível às obrigações e contingências.

Suas aplicações são remuneradas por taxas pós-fixadas atrelados ao CDI; portanto, sua exposição ativa está vinculada às variações da taxa de juros nacional (SELIC).

##### (c) Risco de crédito

A Companhia monitora rigorosamente o nível de risco de crédito em seus negócios. A ausência de histórico de perdas expressivas decorre da alta seletividade de sua carteira de clientes e dos procedimentos internos adotados para mitigar a inadimplência em contas a receber.

No que tange às aplicações financeiras e demais investimentos, a Companhia adota uma Política de Aplicações com o objetivo de concentrar seus recursos em instituições financeiras de primeira linha (*high grade*). A distribuição dos recursos o grau de risco (*rating*) de crédito atribuído pelas principais agências de classificação de créditos globais.

Durante o exercício de 2025, nenhum limite de crédito foi ultrapassado. A administração não projeta perdas decorrentes de inadimplência e, até o momento, a Companhia não possui valores provisionados para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

##### (d) Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez por meio de fluxo de caixa esperado, que engloba disponibilidades, aplicações financeiras e o cronograma de contas a receber e a pagar. A gestão estratégica envolve a projeção de fluxos e a manutenção de ativos líquidos suficientes para cumprir as obrigações e contingências.

## Araupel S.A. e controlada

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 3.2 Gestão de capital

A Araupel utiliza 100% de capital próprio em seu negócio. Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital é gerar liquidez ao patrimônio, proporcionando aos acionistas alternativas sobre o seu investimento.

#### 4. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora/Consolidado	
	2025	2024
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	14.060	12.021
Partes relacionadas (nota 7) ‘	4.769	170
Contas a receber de clientes	47	-
Depósitos judiciais	9.714	5.422
Outros créditos (nota 9)	9.196	2.040
	<b>37.786</b>	<b>19.653</b>
Passivos financeiros ao custo amortizado		
Fornecedores	171	1.177

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e banco	14	75	14	75
Aplicações financeiras	14.046	11.946	14.190	12.094
	<b>14.060</b>	<b>12.021</b>	<b>14.204</b>	<b>12.169</b>

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com liquidez imediata e remuneração média de: 100% do CDI em 2025 (98,6% do CDI em 2024).

#### 6. Contas a receber de clientes

	Controladora/Consolidado	
	2025	2024
Contas a receber de clientes – mercado interno	47	-

#### 7. Saldos e Transações com Partes relacionadas

	Controladora/Consolidado	
	Ativo circulante	
	2025	2024
Saldo de contas a receber – Partes relacionadas	4.769	170

## Araupel S.A. e controlada

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Receita	
	2025	2024
Venda de toras	4.769	-
Venda de materiais uso e consumo	-	163
Arrendamento das instalações	1.400	2.463
	<b>6.169</b>	<b>2.626</b>

### Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços são:

	2025	2024
Salários e pró-labore	618	34
Encargos sobre salários e pró-labore	124	7
	<b>742</b>	<b>41</b>

## 8. Impostos contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS	26	12.242	26	12.242
PIS e COFINS	8	3	8	3
IRPJ e CSLL	468	498	531	549
IPI	48	48	48	48
	<b>550</b>	<b>12.791</b>	<b>613</b>	<b>12.842</b>
Parcela circulante	550	7.292	613	7.343
Parcela não circulante	-	5.499	-	5.499

Historicamente, a Companhia acumulou saldos credores de ICMS decorrentes de operações de exportação, saídas amparadas por diferimento e vendas interestaduais com alíquotas inferiores aos incidentes sobre as aquisições de insumos. As recuperações desses ativos foram realizadas através de transferências a terceiros, em conformidade com o Sistema de Controle da Transferência de Créditos Acumulados (SISCREDE) do Estado do Paraná.

No exercício de 2025, a Companhia vendeu e recebeu créditos que totalizaram o montante líquido de R\$ 10.178 mil, já deduzidos os respectivos desajustes incidentes sobre a transação.

## 9. Outros créditos

	Controladora/Consolidado	
	2025	2024
INCRA–Precatórios e 2ª Desapropriação TDAs (a)	1.139	1.091
Despesas antecipadas (b)	79	75
Créditos Santa Cecília (c)	812	812

## Araupel S.A. e controlada

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora/Consolidado	
	2025	2024
Outros créditos (d)	7.166	62
	<b>9.196</b>	<b>2.040</b>
Parcela circulante	7.246	137
Parcela não circulante	1.950	1.903

- (a) Créditos de desapropriações (INCRA). Atualizados por juros de 6% a.a. + TR (precatórios) ou valor de face (TDAs).  
(b) Prêmios de seguros a apropriar conforme vigência.  
(c) Crédito judicial (Santa Cecília/SC). Imóvel com pendências de escrituração devido a penhoras do vendedor.  
(d) Venda ICMS a receber de natureza acumulada referenciada na nota 8.

## 10. Impostos de renda e contribuição social

### (a) Impostos diferidos

	Controladora/Consolidado			
	2025			2024
	Base de cálculo	IR	CS	Total
<b>Ativo</b>				
Provisão perda c/crédito de ICMS	211	53	19	72
Provisão para contingências	15.254	3.814	1.373	5.187
Provisão para <i>impairment</i>	-	-	-	-
Prejuízos fiscais/Bases Negativas	27.066	6.766	2.436	9.202
Provisão para honorários advocatícios	88	22	8	30
Ativo biológico	369	92	33	125
		<b>10.747</b>	<b>3.869</b>	<b>14.616</b>
<b>Passivo</b>				
Reavaliação de imobilizado na adoção inicial	134.577	33.644	12.112	45.756
Ativo biológico		-	-	587
		<b>33.644</b>	<b>12.112</b>	<b>45.756</b>
Valor líquido		<b>22.897</b>	<b>8.243</b>	<b>31.140</b>

## Araupel S.A. e controlada

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora/Consolidado	
	2025	2024
Prejuízo antes dos impostos	(4.953)	(20.060)
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	1.684	6.820
Resultado de equivalência patrimonial	5	193
Despesas/receitas não dedutíveis para fins de impostos	1.730	(953)
Outros	(1.197)	3
<b>Encargo fiscal</b>	<b>2.222</b>	<b>6.063</b>
Impostos correntes	(250)	(297)
Impostos diferidos	2.472	6.360
<b>Encargo fiscal</b>	<b>2.222</b>	<b>6.063</b>
<b>Alíquota efetiva sem os efeitos do recálculo</b>	<b>(44,86%)</b>	<b>(30,22%)</b>

#### 11. Investimentos

##### (a) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	2025	2024
Em 1º de janeiro	63.572	63.380
Resultado de equivalência patrimonial - Rio das Cobras	5	192
<b>Em 31 de dezembro</b>	<b>63.577</b>	<b>63.572</b>

##### (b) Composição dos investimentos

###### (b.1) Rio das Cobras Florestal Ltda

	2025	2024
Capital social	36.937	36.937
Patrimônio líquido	63.577	63.572
Ativos	63.376	63.373
Total de participação	99,99%	99,99%

A Rio das Cobras é uma entidade sem atividade operacional, localizada na cidade de Quedas do Iguaçu-PR. O incremento de equivalência patrimonial, referem-se à rentabilidade de suas aplicações financeiras.

## Araupel S.A. e controlada

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12. Propriedade para investimento

	<u>Controladora/Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Unidade de Telêmaco Borba (a)	-	3.926
Unidade de Quedas de Iguaçu (b)	5.299	6.484
Escritório Porto Alegre (c)	39	40
	<u>5.338</u>	<u>10.450</u>

(a) A imóvel de Telêmaco Borba foi vendida em 2025.

(b) Para a Unidade de Quedas de Iguaçu, após a reestruturação societária realizada em 2022, a Companhia firmou contrato de arrendamento das instalações fabris para parte relacionada.

(c) A Companhia possui uma sala comercial em Porto Alegre, arrendada desde 2024.

#### 13. Ativo biológico

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	<u>Controladora/Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Custo de formação das florestas plantadas	2.284	2.284
Custo das florestas compradas	-	545
Ajuste a valor justo das florestas plantadas	(369)	1.727
	<u>1.915</u>	<u>4.556</u>
Ativo circulante	1.915	2.428
Ativo não circulante	-	2.128

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

##### a) As principais premissas utilizadas na determinação do valor justo são:

- Os preços dos ativos biológicos, denominados (em R\$/m<sup>3</sup>) são obtidos via pesquisas de mercado e transações da própria Companhia. Tais valores pela dedução dos custos de capital referentes às terras — por serem ativos contribuintes ao plantio — e demais custos necessários para a condição de venda ou consumo;
- Critério de Valorização:** As florestas são mensuradas pelo valor justo, que reflete o preço de venda líquido dos custos incrementais para colocar o produto em condições de comercialização ou consumo;
- Metodologia de Mensuração:** Baseia-se na projeção do Fluxo de Caixa Descontado (FCD) conforme o ciclo de produtividade das florestas, considerando variações de preço e o crescimento biológico (acréscimo ou decréscimo);
- Taxa de Desconto:** Corresponde ao Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) da Companhia, revisado anualmente pela Administração;
- Volumes e Produtividade:** Os volumes projetados são definidos pela estratificação de espécies e suas características. O conjunto desses fatores compõe o Incremento Médio Anual (IMA), base para a projeção da produtividade;

## Araupel S.A. e controlada

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

vi) **Exaustão:** A apuração da exaustão é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos efetivamente colhidos no período.

#### b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo:

	<u>Controladora/Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>4.556</b>	<b>6.028</b>
<b>Florestas plantadas:</b>		
Ajuste a valor justo das florestas plantadas	(369)	(1.556)
(-) Exaustão do valor justo das florestas plantadas	(1.726)	-
<b>Florestas compradas:</b>		
(i) Reclassificação de arrendamento	(546)	84
<b>Saldo final</b>	<b>1.915</b>	<b>4.556</b>

#### c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital ponderado, levando em conta as taxas vinculadas ao capital de terceiros, os níveis de inflação no Brasil, risco Brasil e de mercado.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2025, foi equivalente a R\$131,23/m<sup>3</sup> (R\$183,66/m<sup>3</sup> em 31 de dezembro de 2024) para o Pinus devido a redução dos diâmetros médios em estoque após corte das florestas do Portal da indústria.

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos da variação da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, culminou no aumento dos valores mensurados. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 9,84% (9,78% em 31 de dezembro de 2024).

## Araupel S.A. e controlada

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14. Imobilizado

	<b>Controladora</b>		
	<b>Terrenos</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2024			
Saldo inicial	154.222	276	154.498
Baixas	(33)	(84)	(117)
Depreciações	-	(768)	(1.422)
Transferências propriedade para investimento (Nota 12)		646	1.300
Saldo contábil, líquido	<b>154.189</b>	<b>70</b>	<b>154.259</b>
Em 31 de dezembro de 2025			
Saldo inicial	154.189	70	154.259
Depreciações	-	(70)	(70)
Saldo contábil, líquido	<b>154.189</b>	<b>-</b>	<b>154.189</b>

## Araupel S.A. e controlada

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Terrenos</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2024			
Saldo inicial	217.595	276	217.871
Baixas	(33)	(84)	(117)
Depreciações	-	(768)	(1.422)
Transferências propriedade para investimento (Nota 12)	-	646	1.300
Saldo contábil, líquido	<b><u>217.562</u></b>	<b><u>70</u></b>	<b><u>217.632</u></b>
Em 31 de dezembro de 2025			
Saldo inicial	217.562	70	217.632
Depreciações	-	(70)	(70)
Saldo contábil, líquido	<b><u>217.562</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>217.562</u></b>

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou a avaliação da recuperabilidade (*Impairment test*) do ativo imobilizado e não identificou a necessidade de registro de ajuste ao valor recuperável.

## Araupel S.A. e controlada

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 15. Provisão para contingências

	<b>Controladora/Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Trabalhistas	56	398
Cíveis	4.353	1.595
Tributárias	10.845	8.373
	<b>15.254</b>	<b>10.366</b>
Parcela circulante	-	-
Parcela não circulante	15.254	10.366

#### (a) Movimentação das provisões para contingências:

	<b>Controladora/Consolidado</b>
Em 1º de janeiro de 2024	4.476
Constituição	-
(-)Baixa/reversão de provisão	5.890
Em 31 de dezembro de 2024	10.366
Constituição	5.331
(-)Baixa/reversão de provisão	(443)
Em 31 de dezembro de 2025	<b>15.254</b>

#### Contingências Trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

#### Contingências Cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza indenizatória, o único processo está estimado em R\$ 4.353, relacionado ao pedido de indenização por danos morais e materiais e pensão.

#### Contingências Tributárias

Em 2025 a Administração reclassificou dois processos administrativos passivos de possível para perda provável, embora os advogados ainda classifiquem como risco possível, no total de R\$ 2.282. O processo do SENAR segue sendo a principal ação tributária passiva, cujo valor atualizado é de R\$ 6.940 que possui depósito judicial contingenciando eventual perda.

#### Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial:

	<b>Controladora/Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Tributárias	7.395	1.558
Cíveis	2.940	78.101
Trabalhistas	-	128
	<b>10.335</b>	<b>79.787</b>

## Araupel S.A. e controlada

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Tributárias - representado por autuações federais que se encontram em andamento nas esferas administrativas. Na visão dos advogados, no âmbito judicial o risco é remoto; entretanto, a administração entende risco possível.
- Cíveis - a maioria das ações cíveis é de natureza indenizatória, sendo que em todas as ações já houve a apresentação de contestação e encontram-se em fase de instrução processual, decorrentes do curso normal de suas operações e de suas controladas. Em janeiro de 2026 a Companhia obteve a homologação judicial do acordo relativo ao litígio fundiário, conforme citado na nota 22, na qual resultará na extinção das ações de natureza fundiária. Portanto, foi alterado o prognóstico pelos seus assessores externos de possível para remoto do montante de R\$ 75.000 mil.
- Trabalhistas - Não há reclamações trabalhistas vinculadas a risco possível.

#### 16. Impostos e contribuições a recolher

	<b>Controladora/Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
INSS e Funrural (incluindo parcelamentos)	408	454
FGTS	1	1
PIS e COFINS	80	50
IRRF	16	9
ISS	-	1
Contribuição Social (a)	9475	9.475
Imposto de Renda (a)	26.319	26.319
Parcelamento tributário SENAR	1.665	2.014
Outros (incluindo parcelamentos)	454	268
	<b>38.418</b>	<b>38.591</b>
Parcela circulante	1.154	782
Parcela não circulante	37.264	37.809

- (a) Em 2003, a Cia integralizou capital na investida Rio das Cobras Florestal Ltda, por meio de aporte de investimento detidos na Giacomar Indústria e Comércio Ltda, e de ativos imobilizados reavaliados a valor de mercado. A operação gerou um ganho de R\$105.277, reconhecido no resultado do exercício correspondente. Adicionalmente, foi constituído um passivo referente ao Imposto de Renda e à Contribuição Social incidentes sobre esse ganho, cuja liquidação ocorre à medida da realização dos ativos reavaliados.

#### 17. Patrimônio líquido

##### (a) Capital autorizado

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 29.666, representado por 20.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

##### (b) Reservas de lucros

###### (i) Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, nos termos do Art. 193 da Lei nº 6.404/76, limitada a 20% do capital social.

## Araupel S.A. e controlada

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (ii) Reserva de ativos biológicos

A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia avaliar seus ativos biológicos a valor justo.

#### (iii) Reserva de incentivos fiscais

Reserva constituída visando de pleitear futuras oportunidades tributárias, vinculada ao valor do montante da reserva.

Em 2024, a Companhia optou pela reversão do saldo de reserva para incentivos fiscais de R\$ 30.003 mil.

#### (iv) Reserva de lucros a realizar

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia utilizou o saldo desta reserva para a absorção de prejuízos acumulados, conforme facultado pela legislação vigente.

#### (c) Ajuste de avaliação patrimonial

Compreende os efeitos da avaliação de ativos imobilizados (terras) ao custo atribuído (*deemed cost*) na data de transição para as normas contábeis internacionais (CPC), deduzido dos respectivos impostos diferidos.

#### (d) Dividendos

De acordo com a Lei nº 6.404/76, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo e obrigatório. No caso da Companhia, está previsto no estatuto que os dividendos mínimos serão de 10% do lucro líquido, ajustado dos efeitos no resultado da avaliação a valor justo dos ativos biológicos.

Em virtude do prejuízo apurado nos exercícios de 2025 e 2024, não houve a proposição de dividendos.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(2.731)</b>	<b>(13.997)</b>
Resultado do valor justo do ativo biológico	-	-
Impostos diferidos sobre valor justo	-	-
<b>Prejuízo líquido do exercício base para dividendos</b>	<b>(2.731)</b>	<b>(13.997)</b>
Dividendos obrigatório - 10%	-	-

#### (e) Prejuízo por ação

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(2.731)	(13.997)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	20.000	20.000
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	<u><b>(0,14)</b></u>	<u><b>(0,70)</b></u>

Não há itens de diluição no cálculo do prejuízo por ação, portanto o valor do prejuízo por ação básico e diluído são iguais.

## Araupel S.A. e controlada

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 18.Receita líquida

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>Controladora/Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Vendas de toras	4.840	128
Receita de arrendamento	1.538	2.620
Impostos sobre vendas e arrendamento	(733)	(258)
	<u>5.645</u>	<u>2.490</u>
Mercado interno	5.645	2.490

#### 19.Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Honorários profissionais	(1.486)	(4.206)	(1.486)	(4.206)
(Provisão) reversão para riscos de contingências (Nota 15)	(5.531)	(11.461)	(5.531)	(11.461)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.443	161	1.441	154
Perda na venda de propriedade para investimento (b)	925	-	925	-
Perda na venda de imobilizado	(3.880)	-	(3.880)	-
Recuperação de créditos (a)	3.114	-	3.114	-
Perda no recebimento de créditos	(58)	-	(58)	-
	<u>(5.473)</u>	<u>(15.506)</u>	<u>(5.475)</u>	<u>(15.513)</u>

(a) Em 2025, a Araupel obteve êxito em processos tributários relativos aos exercícios anteriores, recebendo R\$ 3.114 de principal no exercício.

(b) Perda contábil na venda de propriedade para investimento do imóvel de Telêmaco Borba.

#### 20.Custos e despesas por natureza

	<u>Controladora/Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Gastos com pessoal	(953)	(739)
Depreciações	(1.274)	(1.378)
Energia elétrica	(2)	(2)
Serviços prestados por terceiros	(1.845)	(1.676)
Aluguéis e condomínios	(143)	(181)
Outros gastos	(499)	(1.150)
<b>Total do custo das vendas, despesas com vendas e despesas administrativas</b>	<u><b>(4.716)</b></u>	<u><b>(5.126)</b></u>
Custos das vendas	(1.142)	(1.237)
Despesas administrativas	(3.574)	(3.889)

## Araupel S.A. e controlada

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 21.Receitas e despesas financeiras

	<u>Controladora/Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Receita financeira</b>		
Juros e variação monetária (a)	1.562	82
Receitas de aplicações financeiras	2.229	1.437
Receitas financeira sobre desapropriações	47	40
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b><u>3.838</u></b>	<b><u>1.559</u></b>
<b>Despesa financeira</b>		
Juros e multas passivos (b)	(212)	(1.974)
Deságio sobre venda de crédito ICMS	(1.722)	297
Outras despesas financeiras	(184)	(77)
Variação monetária passiva	(59)	(396)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b><u>(2.177)</u></b>	<b><u>(2.150)</u></b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b><u>1.661</u></b>	<b><u>(591)</u></b>

(a) Em 2025, a Araupel obteve êxito em processos tributários relativos aos exercícios anteriores, recebendo a atualização monetária e juros de R\$ 1.562.

(b) Em 31 de dezembro de 2024, refere-se a juros e multa referente ao parcelamento de SENAR no montante de R\$ 606 e Auto regularização subvenção no montante de R\$1.368. Em 2025 os saldos reconhecidos referem-se a juros de parcelamentos tributários.

#### 22.Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros em coberturas consideradas compatíveis com o seu gerenciamento de riscos e a natureza de suas atividades. As coberturas foram contratadas mediante avaliação técnica de cada modalidade, devidamente aprovadas pela Administração e orientadas por consultores especializados, visando mitigar eventuais sinistros.

Em 31 de dezembro de 2025, os limites máximos de indenização (LMI) por modalidade de seguro estavam assim distribuídos:

Responsabilidade Civil (RCG + D&O)	32.000
Seguro Garantia	<u>4.263</u>
	<b><u>36.263</u></b>

A avaliação quanto a suficiência da cobertura de seguros não é parte integrante do escopo da auditoria independente das demonstrações financeiras.

#### 23.Eventos Subsequentes

##### Acordo Judicial – Conflito Fundiário (Glebas Pinhal Ralo e Rio das Cobras)

Em 15 de janeiro de 2026, a Companhia obteve a homologação judicial do acordo relativo ao litígio fundiário que envolvia as Glebas Pinhal Ralo e Rio das Cobras, localizadas no Estado do Paraná. O litígio foi encerrado mediante transação homologada pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR) e pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4).

## **Araupel S.A. e controlada**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os termos principais do acordo e seus impactos são detalhados a seguir:

**Objeto:** Regularização fundiária e desapropriação indireta de aproximadamente 58 mil hectares para fins de reforma agrária.

**Indenização Total:** O montante global da transação foi fixado em R\$ 584.700 mil, a ser pago pela União Federal.

**Direito da Entidade:** À Araupel cabe o montante de R\$ 552.600 mil e à investida Rio das Cobras cabe o montante de R\$ 32.100 mil a ser recebido por meio de precatórios federais. Nos montantes não estão sendo considerados os impactos tributários.

**Precatórios:** Após a celebração e homologação do acordo, os precatórios foram transmitidos e autuados com base na requisição de pagamento em janeiro de 2026. A data base da expedição dos precatórios foi realizada em 01 de fevereiro de 2026, respeitando o rito constitucional e orçamentário da União.

\* \* \*